



**UNIDADE REGIONAL COLEGIADA
TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA**

Transcrição da 144^a Reunião Ordinária, realizada em 10 de maio de 2018

1 Em 10 de maio de 2019, reuniu-se ordinariamente a Unidade Regional
2 Colegiada Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (URC TMAP) do Conselho
3 Estadual de Política Ambiental (COPAM), na Sede Regional do Sisema -
4 Praça Tubal Vilela, 03, Centro, Uberlândia/MG. Participaram os seguintes
5 membros titulares e suplentes: Presidente Suplente Edno César da
6 Silveira, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento
7 Sustentável (SEMAD). Representantes do Poder Público: Gilberto Carlos
8 de Freitas, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e
9 Abastecimento (SEAPA); José Carlos da Silva, da Secretaria de Estado de
10 Planejamento e Gestão (SEPLAG); Carla Vieira Alvarenga, da Secretaria
11 de Transportes e Obras Públicas (SETOP); Carlos Alberto Valera, do
12 Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG); 1º Tenente PM
13 Patrício Renato Ferreira, da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais
14 (PMMG); Representantes da Sociedade Civil: Thiago Alves do
15 Nascimento, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
16 (FIEMG); Eduardo Monteiro Correa, da Federação da Agricultura e
17 Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG); Moisés Inácio Franco, da
18 Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais
19 (FETAEMG); Decrie Polastrine, da Associação das Indústrias
20 Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG); Eurípedes Luciano da Silva
21 Júnior, da Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro
22 (ANGÁ); Antônio Geraldo de Oliveira, da Associação dos Agentes
23 Ambientais Voluntários do Desenvolvimento Sustentável e Defesa Social
24 (Neoambiente).Presidente Edno César da Silveira: “Atenção, nós já
25 estamos com quórum e vamos iniciar a nossa reunião. Essa será a 144^a
26 Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada Triângulo Mineiro e Alto
27 Paranaíba do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM. Hoje,
28 dia 10 de maio de 2019, são 9:11hs. Meu nome é Edno César Silveira, sou
29 Analista Ambiental do IEF, lotado em Uberaba. E fui nomeado pelo
30 Subsecretário de Gestão Regional da SEMAD para presidir essa reunião
31 de hoje. Para iniciarmos, convido a todos que, de pé, acompanhem a
32 execução do Hino Nacional Brasileiro.” **1. EXECUÇÃO DO HINO**
NACIONAL BRASILEIRO. 2. ABERTURA. Presidente Edno César da
Silveira: “Bom dia a todos e que Deus nos abençoe para uma reunião com
34 sucesso e tranquilidade. Para abertura da reunião, vou ler o memorando
35 do Subsecretário Diogo Soares de Melo Franco. Memorando SEMAD nº
36

37 21/2019. Belo Horizonte, 2 de maio de 2019. Assunto: indicação para
38 presidir a 144^a Reunião Ordinária da URC Triângulo Mineiro e Alto
39 Paranaíba. Processo de referência nº 1370.01.0005155/2019-92.
40 Senhores conselheiros, 'Diante' – desculpa – 'Diante da impossibilidade de
41 comparecimento do titular e 1º Suplente, representantes da SEMAD junto
42 à Unidade Regional Colegiada Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba,
43 conforme composição estabelecida pela deliberação COPAM nº
44 1005/2016, indico o Senhor Edno César da Silveira, da Secretaria de
45 Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para presidir a
46 144^a Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada Triângulo Mineiro
47 e Alto Paranaíba, que será realizada no dia 10 de maio de 2019, a partir
48 das 9:00hs no município de Uberlândia, Minas Gerais. Atenciosamente,
49 Diogo Soares de Melo Franco, Subsecretário de Gestão Regional da
50 SEMAD e Presidente da Unidade Regional Colegiada Triângulo Mineiro e
51 Alto Paranaíba'."

3. COMUNICADO DOS CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS. Presidente Edno César da Silveira: "Abro no item 3, o Comunicado dos Conselheiros e Assuntos Gerais." Conselheiro Thiago Alves do Nascimento: "Bom dia mesa diretora, nobres colegas do nosso conselho, os técnicos presentes, as empresas. Gostaria só de constar que foi feito no dia, foi realizado no dia 23 de abril, aqui na sede da nossa FIEMG regional, uma capacitação para indústria sobre o MTR – Manifesto de Transporte de Resíduos – e a FIEMG tem trabalho em parceria com a SEMAD para buscar a capacitação e informação para as indústrias sobre esse assunto específico, sobre a DN. Nós vamos fazer um treinamento e, caso seja necessário, nós podemos fazer esse treinamento *in company*. Então, a empresa procurou aqui na Supram, pediu alguma ajuda, tem alguma dúvida, nós estamos à disposição lá para ajudar em parceria para poder orientar as empresas. Muito obrigado e bom dia." Presidente Edno César da Silveira: "Obrigado, Conselheiro. Mais alguém?"

4. EXAME DA ATA DA 143^a RO DE 08/02/2019. Presidente Edno César da Silveira:

"Então passamos ao item 4, Exame da Ata da 143^a Reunião Ordinária do dia 08/02/2019. Que manifeste alguém que seja contrário, ou ela poderá ser considerada aprovada."

Conselheiro Carlos Valera: "Abstenção."

Conselheiro Willian Pereira Rodrigues: "Abstenção."

Conselheiro Gilberto Carlos de Freitas: "Abstenção também."

Conselheiro Tenente Patrício Renato Ferreira: "Abstenção."

Presidente Edno César da Silveira: "Ok. Aprovado por maioria."

5. AÇÕES E RESULTADOS DO NÚCLEO DE

CONTROLE AMBIENTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO

PARANAÍBA - NUCAM TMAP. APRESENTAÇÃO: SUPRAM TMAP.

Presidente Edno César da Silveira: "Item 5, Ações e Resultados do Núcleo de Controle Ambiental do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, NUCAM, apresentação Vanessa, Coordenadora do núcleo. Com a palavra."

Vanessa Frasson, Nucam TMAP: "Bom dia a todos. Para quem ainda não

80 me conhece, meu nome é Vanessa Frasson, eu estou respondendo pela
81 Coordenação do Núcleo de Controle Ambiental e vou apresentar para
82 vocês aqui, bem rapidamente, as nossas ações e resultados nesses dois
83 anos e seis meses da criação do núcleo. Acho que vou apagar aqui para
84 ficar melhor para ver. Pessoal, então nessa primeira parte da
85 apresentação, falar para vocês sobre a criação de Núcleo de Controle
86 Ambiental que se deu em 2016, e ela surgiu de uma demanda da própria
87 sociedade, da própria SEMAD, que verificou a necessidade de ações mais
88 planejadas na fiscalização de empreendimentos que já tinham licença
89 concedida. Então, esse primeiro slide, ele mostra que o Núcleo de
90 Controle Ambiental, ele está dentro da SEMAD – eu vou chegar mais perto
91 aqui para eu ver também – ele está dentro da SEMAD, dentro da
92 SUPRAM, da Diretoria de Fiscalização, e hoje a diretoria de fiscalização
93 ambiental, ela coordena dois núcleos, que é o Núcleo de Controle
94 Ambiental e o Núcleo de Denúncias e Requisições. Então, quais que são
95 as competências do Núcleo de Controle Ambiental? Primeira delas é fazer
96 o acompanhamento do sistema de controle ambiental dos
97 empreendimentos que já possuem licença concedida. Não basta ter a
98 licença. Como que esse empreendimento está funcionando? Então, o
99 sistema de controle ambiental dele estão com desempenho? E a gente faz
100 então esse acompanhamento através do Plano Anual de Fiscalização. Eu
101 vou falar para vocês um pouquinho mais para frente como que é elaborado
102 esse Plano Anual de Fiscalização, mas no ano de 2019 nós temos 30
103 empreendimentos nesse planejamento. A gente também faz o
104 acompanhamento das condicionantes, do cumprimento das
105 condicionantes; a lavratura dos Autos de Infração, se for necessário;
106 preenchimento no sistema de controle ambiental; a gente tem o sistema de
107 fiscalização do sistema de denúncia; tem o sistema CAP, que é o sistema
108 de controle de Autos de Infração; tem o SIAM; e a gente tem outros
109 sistemas também que são auxiliares, sistemas de ofícios, e outros
110 sistemas de acompanhamento, e aqui, só para ver como que chega essas
111 demandas para a gente. Então no primeiro fluxograma aqui, de onde que
112 vêm as demandas. Então a gente tem demanda da Promotoria, tem
113 demanda direto do cidadão, temos demanda de dentro da SUPRAM
114 também, algum apoio, alguma fiscalização, Termo de Ajustamento de
115 Conduta. E aí a gente faz esse acompanhamento dessas demandas e dos
116 empreendimentos do Plano Anual de Fiscalização. Essa fiscalização, ela
117 pode ser efetuada tanto pelo Núcleo de Controle Ambiental quanto pela
118 Diretoria de Regularização Ambiental, caso o empreendimento esteja com
119 processo em análise técnica, pela Diretoria de Fiscalização, caso o
120 empreendimento não tenha licença concedida ou dependendo da
121 modalidade, se for um não passível de licenciamento, uma autorização
122 ambiental de funcionamento, e também outras diretorias específicas. A

123 gente tem dentro da SEMAD outras diretorias de fiscalização, de fauna, de
124 recursos hídricos. E depois desse acompanhamento, se tiver os Autos de
125 Infração, então vai para o processamento, que é feito pelo NAI e pela
126 DAINF. Esse é o histórico da criação do núcleo desde 2016 até hoje, são
127 exatos 2 anos e 6 meses, e a gente vai verificar que a gente começou com
128 uma demanda aqui pequeninha, chegou a ter até 40 demandas. Essas
129 demandas, elas são, em sua maioria, a gente vai verificar que é requisição
130 da Promotoria. E hoje nós temos 21 requisições em aberto para serem
131 atendidas. São requisições que requerem uma análise técnica bem
132 prolongada e bem criteriosa, então, às vezes, a gente pega
133 empreendimentos aí com 6 anos de licença para olhar condicionantes, não
134 é uma coisa que a gente faz, assim, em uma semana. Então a gente faz
135 todo acompanhamento, a localização de protocolos, a verificação de cada
136 laudo técnico. Então são 21 requisições em aberto, dessas 21 requisições,
137 acho que, se eu não me engano, são 8 para verificar cumprimento de
138 condicionante de empreendimentos, a maioria de grande porte, e temos 17
139 empreendimentos do PAF ainda para serem analisados. A média de
140 entrada nossa é de 5.51 demandas por mês, isso quer dizer, mais ou
141 menos 4.38 requisições, isso quer dizer levando em consideração esses 2
142 anos e 6 meses, e quase uma denúncia por mês. E aí, o quê que a gente
143 vai verificar? 75% das demandas que a gente já respondeu, foram da
144 Promotoria. O quê que é a nossa orientação? É que a gente consiga
145 conciliar as demandas externas, extraordinárias, na verdade não é só da
146 Promotoria, aqui tem mais, tem da Promotoria, tem denúncia de cidadão
147 também. Então a gente já fiscalizou 116 empreendimentos e 25% a gente
148 conseguiu fazer de demanda planejada. O ideal é que a gente
149 conseguisse fazer 50 e 50%, 50% planejada e 50 atendimentos de
150 Promotoria. Mas só que como o núcleo já chegou com bastante demanda,
151 a gente está fazendo esse acompanhamento. Lembrando que nós somos
152 apenas 3 servidores, eu sou Engenheira Ambiental, com mestrado em
153 Engenharia Civil; temos o João, que ele é Químico, faz Engenharia
154 Química; hoje a gente tem o Alencar, que é Engenheiro Agrônomo e
155 Florestal, e estamos também ganhando mais uma servidora, que vai
156 substituir um dos técnicos nossos, que é Bióloga. Então a gente vai
157 compor a equipe agora com uma Bióloga também. E são aí todos os
158 municípios do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Se eu não me engano,
159 são 69, para a gente fazer esse acompanhamento. Então aí a gente vê
160 que já respondemos 99 demandas da Promotoria, 17 denúncias nesse
161 período e conseguimos fazer ainda 36 acompanhamentos, que não
162 estavam em nenhuma requisição ou denúncia ou outra demanda. Por quê
163 que isso é importante? Porque o empreendedor, ele tem que ter certeza
164 que ele vai ser fiscalizado. Não basta ter a licença ambiental. Isso é um
165 compromisso dele com a licença dele e com a sociedade, então ele tem

que ter certeza. E a gente já verificou uma mudança de comportamento nas empresas, sabendo que existe a fiscalização no pós-licenciamento. O perfil da fiscalização hoje, a maioria das nossas fiscalizações são em atividades da listagem G, que é agrossilvio, até por conta de a gente ter um Agrônomo na equipe, e também por conta das demandas que a gente tem, então a gente direciona também pelo perfil dos técnicos, e se tiver uma demanda muito diferente daquela da nossa formação, a gente pede um apoio para as outras diretorias. A segunda – opa, perdão – a segunda aqui é da listagem F, que é de serviços, então a gente também tem uma demanda grande por fiscalizações de postos de combustíveis, prestação de outros serviços, que existe também muito na região. E a terceira aqui demanda maior, é dos empreendimentos das atividades de indústria alimentícia, laticínio, frigorífico, que são aquelas também que se a gente for verificar, gera uma quantidade maior de efluente líquido, tem emissões atmosféricas. Então é interessante que a gente faça esse acompanhamento desses sistemas de controle. E aqui é o quê que é interessante a gente verificar? Por tipo de demanda e por demandante, a gente vai verificar que nas barrinhas verdes, aquelas que foram fiscalizações que não tiveram Auto de Infração e aquelas que tiveram Auto de Infração. A gente vê que, às vezes, a gente está atendendo uma demanda que não necessariamente constatou-se uma irregularidade e que quando a gente está fazendo um atendimento planejado de controle ambiental ou de extraordinária, que é aquela fiscalização, por exemplo, 'Estou passando na rodovia, vi um problema, eu vou fazer uma fiscalização que não foi demandada por ninguém, mas eu verifiquei que houve uma irregularidade'. Então a gente verifica que nessas situações, a quantidade de irregularidades ainda está maior que a quantidade de Autos de Infração já lavrados. E aqui, essa parte que eu coloquei, que eu acho muito importante a gente discutir porque esses Autos de Infração que estão sendo lavrados, eles vão ser processados, vão ser julgados e vão chegar aqui para os senhores e senhoras avaliarem e fazer a decisão. E a gente, nós do Núcleo de Controle Ambiental, temos identificado que existem algumas informações importantes para serem passadas para os empreendedores, que eles podem atuar de maneira a evitar as infrações, porque a principal infração que a gente vê aqui é o descumprimento de condicionantes ou cumprimento fora do prazo. O quê que acontece? Às vezes o empreendedor, ele não entende qual é o prazo que ele tem para cumprir, e ele acha que simplesmente protocolando, ele já cumpriu. Mas, o decreto, ele traz a previsão que tanto quem descumpre quanto quem cumpriu fora do prazo, está infringindo a legislação. Às vezes é 1 dia de atraso, 2 dias de atraso, porque a gente tem uma legislação que fala dos prazos processuais, e isso é importante que ele entenda que ele pode evitar isso com uma medida muito simples, que é a informação. Então o

209 descumprimento de condicionantes sem poluição ambiental, esse
210 descumprimento de condicionante é 27% de tudo que a gente já fez, sem
211 poluição. O segundo é instalar ou ampliar sem licença. A gente verifica
212 muito também que o empreendedor, às vezes, a gente chega para
213 fiscalizar a atividade e ele ampliou. Então, de quantidade aí já 12% já
214 representou isso, que o empreendedor, ele ampliou a atividade sem ter
215 passado por um procedimento de regularização, e muitas vezes ele nem
216 sabe. Na DN antiga tinha aquele código que era por número de
217 funcionários, a gente chegou na fiscalização, a licença era com parâmetro
218 de 300 funcionários, ele tinha 700 funcionários. Então ele tinha que passar
219 por um procedimento. Lógico que aumentando a sua quantidade de
220 funcionários é porque aumentou a produção. Hoje a gente já tem isso
221 corrigido e não tem mais esse parâmetro na DN. E também 11% é por
222 descumprir determinação do COPAM. Então a gente vai ver deliberação
223 normativa, antiga 116, que era dos laboratórios, e hoje é a 216 – 216? É –
224 e a gente vê aqui que ela não é uma novidade. Essa deliberação, ela
225 começou a ser pensada em 2005, e a maioria dos empreendedores ainda
226 está descumprindo essa deliberação, que é a de buscar um laboratório
227 acreditado e homologado para apresentar os resultados. Então tem essa
228 questão, e tem a DN 108 de postos de combustíveis, a própria Deliberação
229 Normativa nº 1/2008, que é de recursos hídricos. Então, todas elas
230 tipificam esse código. Então já foram 144 Autos de Infração e a gente vê
231 que a maioria deles dá para ser corrigido com informação pelo
232 empreendedor. E aí até um apelo de a gente passar para vocês e vocês
233 replicarem para eles também, como representantes deles, que vocês são,
234 aqui no COPAM, para que isso possa ser repassado. E aí a gente tem
235 outras penalidades, que são aquelas realmente de causar poluição,
236 descumpri condicionante com poluição, então a nossa intenção do Núcleo
237 é realmente que a gente, nossa intenção não é chegar no empreendimento
238 e multa-lo. Além de fazer todo procedimento da verificação, é que ele
239 tenha informação para saber as suas obrigações, e a maioria dessas
240 informações está no Parecer Único. Então é realmente enfatizar que ele
241 tenha conhecimento dessas obrigações. E o nosso Plano Anual de
242 Fiscalização, ele é elaborado de acordo com o procedimento. Hoje a gente
243 tem que fiscalizar empreendimentos de preferência que tenham de 2 a 4
244 anos de licença concedida, mas nada nos impede de ir em
245 empreendimentos que tenham mais ou menos tempo. O ideal é que a
246 gente vá a partir do segundo ano, até para ele ter certeza de que haverá
247 uma fiscalização ambiental e ele fazer já desde o começo as coisas de
248 modo adequado. E esse Plano de Fiscalização hoje, ele está, em 60%
249 dele ainda está aberto, que é o que a gente ainda está por fazer durante 1
250 ano. E também tem aquela questão que dentre os critérios do Plano Anual
251 de Fiscalização, a gente vistoriar aqueles que já têm histórico de poluição.

252 E também os que têm maior parte e potencial poluidor, que é aqueles que
253 realmente poderiam causar maior impacto ambiental. E o nosso
254 planejamento, que a gente gostaria muito de passar para vocês e contar
255 com o apoio de todos, é que está previsto agora para maio e junho a
256 primeira fiscalização preventiva, que o Núcleo de Fiscalização, junto com a
257 diretoria de fiscalização, vai elaborar. E o quê que é essa fiscalização
258 preventiva? Nada mais é do que chamar os empreendedores até a
259 SUPRAM para que eles tenham essas informações e possam, de posse
260 delas, mudar a sua postura diante daquilo que eles poderiam estar
261 fazendo de inadequado. Então é compreender e interpretar as
262 condicionantes ambientais, os seus prazos e cumprimentos conforme a Lei
263 Estadual 14.184, que é a que fala dos prazos processuais. Às vezes chega
264 um empreendedor e fala: 'Nossa, mas foram só três dias', mas nós,
265 enquanto fiscais, não temos autonomia para diferenciá-lo de outro que
266 atrasou por 1 mês, 2 meses. E em 3 dias talvez a gente conseguisse evitar
267 um dano ambiental. Então aqui compreender quando que começa a contar
268 o prazo da condicionante dele. Sempre vai estar no parecer único. A partir
269 do Decreto 47.383, passou a ser da publicação da licença no Diário Oficial,
270 mas a gente ainda tem licenças que o prazo conta da entrega do
271 certificado. E também fomentar o uso do SEI, e aqui eu até coloquei um
272 desenho de duas pessoas aqui correndo com suas malas para protocolar
273 na SUPRAM. Não tem essa necessidade mais, porque da casa dele, ele
274 pode fazer o procedimento, usar o SEI, que está disponível desde 1º de
275 agosto de 2018, para poder protocolar da casa dele o documento. Então é
276 fomentar esse uso, porque, às vezes, a pessoa sai lá de Iturama, lá de
277 Carneirinho para vir aqui, gasta combustível, pega senha para poder
278 protocolar condicionante no prazo, e às vezes ele não está sabendo ainda
279 que ele pode hoje protocolar através do SEI. E aqui tem até o site, na
280 própria SEMAD explica direitinho, tem o manual do usuário para que ele
281 possa também ter as orientações para poder fazer adequadamente esse
282 protocolo. A gente vai falar também na fiscalização preventiva, trazendo
283 essas informações. Pôr a gente ter tido esse diagnóstico de maior
284 quantidade de Autos de Infração relacionados com descumprimento ou
285 cumprimento fora do prazo e descumprimento das deliberações
286 normativas, principalmente a de laboratórios, 216, a gente fala bastante
287 dela e fala também sobre a pessoa, o responsável técnico interpretar
288 esses resultados, porque às vezes chega resultado aqui para a gente que
289 está totalmente fora do parâmetro e a pessoa não sabe fazer interpretação
290 se aquilo está dentro ou fora. Para nós o interessante, mais do que
291 protocolar no prazo, é ele identificar se está causando poluição ou não e já
292 tomar uma medida. Não adianta ele simplesmente 'Fiz tudo correto',
293 procedimento administrativo todo correto, e aí chega aqui e a gente vê que
294 os parâmetros estão totalmente fora. Então a gente falar dessas

legislações, sobre a de ruídos, de emissões atmosféricas, de efluente líquido, para que ele possa interpretá-las e, principalmente, na constatação de uma irregularidade, ele tomar a medida corretiva o quanto antes. E falar também, a gente prevê também falar sobre as principais irregularidades e infrações que a gente já constatou, tanto no Decreto 47.383, quanto no 44.844, autuação que hoje ela é feita com base no porte do empreendimento, então, às vezes, o empreendimento ainda tem um potencial poluidor pequeno, mas o porte é grande, então o valor do Auto de Infração é relacionado ao porte; e os prazos de protocolo de condicionantes, que a gente até montou uma tabelinha para que ele possa saber interpretar corretamente, se o protocolo é anual ou se o protocolo, a condicionante vem redigida: 'Elaborar semestralmente', 'Protocolar anualmente', então que ele possa estar sabendo certinho, para poder fazer certinho, ok? E aí a gente está, nós, do Núcleo de Controle Ambiental, da fiscalização, da regularização, estamos disponíveis também para tirar dúvida, que as pessoas possam realmente verificar que o mais importante é que a gente priorize a preservação do meio ambiente, mais do que todo procedimento administrativo, que é o que a gente tem para fazer esse acompanhamento, ela ter isso como responsabilidade, porque o meio ambiente, ele é um bem comum, ele é de todos. Então se ele está poluindo, ele não está poluindo algo que é dele, ele está poluindo algo que é nosso, de nossos filhos. Então é muito importante que todos nós, nossa prioridade, além de fazer esses acompanhamentos, é levar o empreendedor a compreender que ele tem que evitar a poluição ambiental. Que a gente possa melhorar a qualidade do meio ambiente através desse acompanhamento e mostrar para a sociedade que realmente a SEMAD está comprometida em fazer esse acompanhamento dos empreendimentos já licenciados, ok? Era isso. Obrigada." Presidente Edno César da Silveira: "Ok, Vanessa. Muito obrigado."

6. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE RECURSO DE AUTOS DE INFRAÇÃO.

Presidente Edno César da Silveira: "Vamos para o item 6, os Processos Administrativos para Exames de Recurso de Autos de Infração. 6.1 – eu vou ler toda a pauta, e a gente vai informando os destaques, a gente vai marcando, ok? – **6.1: Scalon e Cerchi Ltda. Unidade III - Preparação do leite e fabricação de produtos de laticínios - Patrocínio/MG - PA/Nº CAP 439215/18 - AI/Nº 15854/2016.**

Apresentação: Supram TMAP. É um retorno de vistas pelo Conselheiro Thiago Alves do Nascimento, representante da FIEMG. Esse processo está sendo retirado de pauta. É porque ele foi quitado, ok? **6.2: Agropecuária Naviraí Ltda. Bovinocultura e culturas anuais - Uberaba/MG - PA/Nº CAP 439945/18 - AI/Nº 50028/2016.**

Apresentação: Supram TMAP. Conselheiro Tenente Patrício Renato Ferreira: "Destaque. Se quiser até adiantar o meu destaque, é uma abstenção, tá? Por se tratar

338 de um auto lavrado pela Polícia de Meio Ambiente." Presidente Edno
339 César da Silveira: "6.3: Silvia Fernandes de Resende, Suinocultura.
340 Indianópolis/MG - PA/Nº CAP 479525/18 - AI/Nº 26002/2015.
341 Apresentação: Supram Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. 6.4: JBS
342 S/A - Fabricação de couro semiacabado - Uberlândia/MG - PA/Nº CAP
343 441682/18 - AI/Nº 26111/2016. Apresentação: Supram Triângulo
344 Mineiro e Alto Paranaíba. 6.5: Comercial Raul Oliveira Ltda. Posto
345 revendedor de combustíveis - Ipiaçú/MG - PA/Nº CAP 442308/18 -
346 AI/Nº 26190/2016. Apresentação: Supram Triângulo Mineiro e Alto
347 Paranaíba. Também retirado de pauta, pelo fato de não ter pago a taxa de
348 expediente para análise. 6.6: Comercial Raul Oliveira Ltda. Posto
349 revendedor de combustíveis - Ipiaçú/MG - PA/Nº CAP 442310/18 -
350 AI/Nº 26189/2016. Apresentação: Supram Triângulo Mineiro e Alto
351 Paranaíba. Também retirado de pauta, pelo mesmo motivo, não houve
352 pagamento de taxa de expediente para análise. 6.7: Agrícola Santa
353 Juliana Ltda.- Suinocultura, bovinocultura e culturas anuais -
354 Araguari/MG - PA/Nº CAP 441396/18 - AI/Nº 26110/2016. Apresentação:
355 Supram Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. 6.8: Macedo & Souza
356 Ltda. Posto revendedor de combustíveis - Campina Verde/MG - PA/Nº
357 CAP 437439/15 - AI/Nº 06030/2015. Apresentação: Supram Triângulo
358 Mineiro e Alto Paranaíba. Também retirado de pauta. 6.9: José
359 Rodrigues Vieira - Avicultura de corte - Uberlândia/MG - PA/Nº CAP
360 560047/18 - AI/Nº 23645/2015. Apresentação: Supram Triângulo
361 Mineiro e Alto Paranaíba. Esse já existe um destaque da Supram.
362 6.10: Cooperativa Mista Agropecuária de Patos de Minas Ltda. -
363 Coopatos - Formulação de rações para animais - Patos de Minas/MG -
364 PA/Nº CAP 490366/18 - AI/Nº 26133/2016. Apresentação: Supram
365 Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba." Conselheiro Thiago Alves do
366 Nascimento: "Destaque." Presidente Edno César da Silveira: "6.11 José
367 Ernesto Cadelca - Culturas anuais - Santa Juliana/MG - PA/Nº CAP
368 444363/18 - AI/Nº 26117/2016. Apresentação: Supram Triângulo
369 Mineiro e Alto Paranaíba. 7. Processos Administrativos para exame
370 de requerimento para Intervenção Ambiental em Bioma Mata
371 Atlântica, em estágio de regeneração médio ou avançado, não
372 vinculados ao Licenciamento Ambiental. Presidente Edno César da
373 Silveira: "Passamos para os itens 7: Processos Administrativos para
374 Exame de Requerimento Intervenção Ambiental em Bioma Mata Atlântica,
375 em estágio de regeneração médio ou avançado, não vinculados ao
376 Licenciamento Ambiental. 7.1: Reginaldo Baptista/Fazenda Berrador,
377 Bravinhos, Almas e Capão dos Porcos - Agropecuária - Carmo do
378 Paranaíba/MG - PA/Nº 11030000163/14 - Área de RL: 22,5200 ha - APP:
379 13,6922 ha - Área Requerida: 2,2531 ha - Área Passível de Aprovação:
380 0,0000 ha. Fitofisionomia: Floresta Estacional Semidecidual. Estágio

381 de Regeneração: Médio. Apresentação: Unidade de Biodiversidade
382 Alto Paranaíba. Item 7.2: Vandelino Alves Pereira/Fazenda Furnas -
383 Agricultura - Arapuá/MG - PA/Nº 11030000305/18 - Área de RL: 0,0000
384 ha - APP: 0,0000 ha - Área Requerida: 2,0499 ha - Área Passível de
385 Aprovação: 0,0000 ha. Fitofisionomia: Floresta Estacional
386 Semidecidual Montana. Estágio de Regeneração: Médio.
387 Apresentação: Unidade Regional de Floresta e Biodiversidade Alto
388 Paranaíba. 7.3: Edmar Veloso Silva/Fazenda Baixada da Lage ou
389 Perobas - Agropecuária - Arapuá/MG - PA/Nº 11030000160/17 - Área
390 de RL: 0,0000 ha - APP: 0,0000 ha - Área Requerida: 0,6000 ha - Área
391 Passível de Aprovação: 0,0000 ha. Fitofisionomia: Floresta Estacional
392 Semidecidual Montana. Estágio de Regeneração: Médio.
393 Apresentação: Unidade de Biodiversidade do Alto Paranaíba. 7.4:
394 Fernando da Costa Barbosa/Fazenda Silvério Dias, Gleba 4 - Pecuária
395 - Uberlândia/MG - PA/Nº 06050000315/17 - Área de RL: 0,5500 ha -
396 APP: 1,4201 ha - Área Requerida: 0,0492 ha - Área Passível de
397 Aprovação: 0,0000 ha. Fitofisionomia: Floresta Estacional
398 Semidecidual Montana. Estágio de Regeneração: Médio.
399 Apresentação: URFBio Triângulo. 7.5: Fernando da Costa
400 Barbosa/Fazenda Sobradinho - Pecuária - Uberlândia/MG - PA/Nº
401 06050000453/17 - Área de RL: 5,0000 ha - APP: 10,0533 ha - Área
402 Requerida: 0,1298 ha - Área Passível de Aprovação: 0,0000 ha.
403 Fitofisionomia: Floresta Estacional Semidecidual Montana. Estágio de
404 Regeneração: Médio a Avançado. Apresentação: URFBio Triângulo.
405 7.6: Alaor Francelino da Silva/Fazenda Francelina - Pecuária -
406 Araguari/MG - PA/Nº 06050000107/17 - Área de RL: 26,0000 ha - APP:
407 7,0295 ha - Área Requerida: 9,0000 ha - Área Passível de Aprovação:
408 0,0000 ha. Fitofisionomia: Floresta Estacional Semidecidual Montana.
409 Estágio de Regeneração: Médio a Avançado. Apresentação: URFBio
410 Triângulo. 7.7: José Humberto de Resende/Fazenda Varginha -
411 Pecuária - Nova Ponte/MG - PA/Nº 06050000087/18 - Área de RL:
412 13,5600 ha - APP: 4,7100 ha - Área Requerida: 0,1200 ha - Área
413 Passível de Aprovação: 0,0000 ha. Fitofisionomia: Floresta Estacional
414 Semidecidual Montana. Estágio de Regeneração: Médio a Avançado.
415 Apresentação: URFBio Triângulo. 7.8: Renato Vilas Boas
416 Costa/Fazenda do Buriti, lugar denominado Invernada do Buriti -
417 Pecuária - Uberlândia/MG - PA/Nº 06050000124/18 - Área de RL: 0,4987
418 ha - APP: 1,3433 ha - Área Requerida: 0,3000 ha - Área Passível de
419 Aprovação: 0,0000 ha. Fitofisionomia: Floresta Estacional
420 Semidecidual Montana. Estágio de Regeneração: Médio a Avançado.
421 Apresentação: URFBio Triângulo. 7.9: Mauro Belisário Barreiros da
422 Cunha/Fazenda Patrona - Pecuária - Araguari/MG - PA/Nº
423 06050000163/17 - Área de RL: 179,9300 ha - APP: 30,0000 ha - Área

424 **Requerida: 1,0649 ha - Área Passível de Aprovação: 0,0000 ha.**
425 **Fitofisionomia: Floresta Estacional Semidecidual Montana. Estágio de**
426 **Regeneração: Médio e Avançado. Apresentação: URFBio Triângulo.**
427 **7.10: CEMIG Geração e Transmissão S/A - Geração de Energia -**
428 **Araporã/MG - PA/Nº 06020000088/19 - Área de RL: 0,0000 ha - APP:**
429 **0,0000ha - Área Requerida: 0,0010 ha - Área Passível de Aprovação:**
430 **0,0010 ha. Fitofisionomia: Floresta Estacional Semidecidual Montana.**
431 **Estágio de Regeneração: Médio a Avançado. Apresentação: URFBio**
432 **Triângulo. 7.11: Carlos Antônio Costa/Fazenda Ponte Nova e**
433 **Munjolinho, Gleba B1 - Chácara de Lazer - Uberlândia/MG - PA/Nº**
434 **06050000334/17 - Área de RL: 0,5200 ha - APP: 0,0000 ha - Área**
435 **Requerida: 0,1075 ha - Área Passível de Aprovação: 0,0000 ha.**
436 **Fitofisionomia: Floresta Estacional Semidecidual Montana. Estágio de**
437 **Regeneração: Médio e Avançado. Apresentação: URFBio Triângulo.**
438 Vamos agora, antes do destaque, fazer a votação dos seguintes itens: 6.2,
439 6.3, 6.4, 6.7, 6.11, 7.1, 7.2, 7.3, 7.4, 7.5, 7.6, 7.7, 7.8, 7.9, 7.10 e 7.11.
440 Aqueles que são contrários, que se manifestem. Os que estão a favor, que
441 se mantenham como estão." Conselheiro Thiago Alves do Nascimento:
442 "Voto contrário nos itens supramencionados em razão da correção
443 monetária, no caso ser aplicada pela taxa Selic, conforme os fundamentos
444 aqui já anteriormente explicitados em outras reuniões. E na questão do
445 6.3, 6.4, também por, até uma questão que eu gostaria de solicitar, não
446 tive acesso ao Auto de Infração e aí não consegui entender se poderia ter
447 alegado aí a intercorrência do prazo. Mas já peço, se for possível, quando
448 os processos forem disponibilizados, também colocar o Auto de Infração
449 para nós. Então voto contrário, fundamentado pela aplicação do reajuste
450 pela Selic. Todos. Todos os itens de Auto de Infração." Presidente Edno
451 César da Silveira: "Portanto, aprovado..." Conselheiro Carlos Valera: "Em
452 razão do artigo 11 do ato 02 da Corregedoria, abstenção em todos os
453 itens." Conselheiro Gilberto Carlos de Freitas: "Abstenção." Presidente
454 Edno César da Silveira: "Todos os itens?" Conselheiro Thiago Alves do
455 Nascimento: "Gustavo, em tempo, 6.9, abstenção, tá?" Conselheiro Willian
456 Pereira Rodrigues: "Item 6.11, abstenção." Presidente Edno César da
457 Silveira: "Não havendo mais nenhuma manifestação, aprovados por
458 maioria. Passamos agora ao item 6.9, destaque Supram." Gustavo,
459 Supram TMAP: "O destaque é apenas para fazer uma correção no
460 parecer, aonde consta na página 3 do parecer, retirada da manifestação,
461 foi feita do texto da seguinte forma: 'As mesmas teriam sido plantadas
462 entre março a outubro de 2014'. Foi equivocadamente citado lá esse
463 trecho, mas esse trecho se tratava de um outro laudo elaborado pela
464 EMATER, que não fundamenta o parecer. Na verdade, ele seria até
465 contrário. Então, a retirada desse trecho, do que diz na página 3 do
466 parecer relativo ao item 6.9, opinando ainda pela manutenção do

467 improvimento do recurso, está ok?" Presidente Edno César da Silveira:
468 "Ok. Coloco em votação o item 6.9. Aqueles que são contrários, se
469 manifestem. Os que são a favor, permaneçam como estão. 6.9."
470 Conselheiro Carlos Valera: "Pelas mesmas razões, abstenção."
471 Conselheiro Eduardo Monteiro Correa: "Abstenção." Conselheiro Thiago
472 Alves do Nascimento: "Abstenção." Conselheiro Gilberto Carlos de Freitas:
473 "Abstenção." Presidente Edno César da Silveira: "Ok. Parecer aprovado
474 por maioria. 6.10, destaque para o Thiago da FIEMG." Conselheiro Thiago
475 Alves do Nascimento: "Gentileza, disponibilizar Vista em razão, gostaria de
476 entender mais sobre a questão da cooperativa, assinatura de algum
477 acordo com a SEMAD. Vou fazer um relatório de vista." Presidente Edno
478 César da Silveira: "Ok, concedida à vista do item 6.10. Ok, findada a
479 reunião, se alguém tiver alguma manifestação, está em aberto. Os
480 conselheiros. Não havendo manifestação, agradeço a presença de todos,
481 dos conselheiros, da mesa. Ok? Está encerrada a reunião, muito
482 obrigada." Kamila, Supram TMAP: "Junto com a equipe de professores da
483 UNESP, então nós vamos ter aí, nos próximos meses, um curso referente,
484 eu não me lembro o nome do curso, se vai lembrar direitinho, sobre gestão
485 do uso dos solos, que isso vai poder ser muito interessante para aplicação,
486 ou pelo menos para a gente ter um entendimento melhor aí na análise dos
487 nossos processos, tá? Então agradeço ao Doutor Carlos, por sempre ter
488 essa sensibilidade com a nossa equipe, e a gente espera, com isso, criar,
489 abrir aí um debate interessante sobre essas questões, inclusive nesse
490 momento que a gente está passando agora, que essa questão ambiental
491 realmente agora é pauta de discussão em qualquer setor. Então era para
492 dizer isso para vocês. Ah, e eu queria aproveitar e pedir para o pessoal da
493 FAEMG e FIEMG que essa apresentação do NUCAM fosse estendida na
494 seara de vocês, porque eu acho que, com isso, a gente diminui inclusive
495 os Autos de Infração, porque, uma coisa, pessoal, é descumprir
496 condicionante e causar poluição, uma coisa é ele cumprir e cumprir fora do
497 prazo. A gente tem que evitar isso. Acho que a informação, como a
498 Vanessa colocou, é chave para resolver essa questão. Então eu acho que
499 a gente precisa apresentar isso para vocês, que vocês fomentem isso
500 conosco, para essa informação chegar para todos eles. Doutor Carlos,
501 você quer também complementar, por gentileza?" Conselheiro Carlos
502 Valera: "Pessoal, parabéns, viu? Vocês estão muito... Como a Kamila
503 falou, nós, do Ministério Público, estamos voltando os olhos para a
504 governança do uso e ocupação do solo. Os dados são superlativos e
505 impressionam. Nós estamos fazendo um piloto no que tange à pastagens
506 degradadas, estamos nos deparando com dados de 100 milhões de
507 hectares de pastagem degradada, em uma matriz produtiva de 270
508 milhões. E aí nós vimos um discurso, na nossa visão, absolutamente
509 equivocado, no sentido de flexibilizar regras ambientais, quando nós

510 podemos trazer de volta esses 100 milhões do *imput* da nossa cadeia
511 produtiva e ter uma moratória positiva de mais de 100 anos sem qualquer
512 tipo de desmatamento. Com base nessa premissa, e apoiado na expertise
513 da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, a UNESP,
514 especificamente o campus de Jaboticabal, nós oferecemos e agradecemos
515 a generosidade da Kamila e da equipe técnica de ter aceitado, nós vamos
516 então estabelecer uma capacitação, aonde nós vamos tentar construir uma
517 condicionante que se aplique de forma efetiva, e não mais abstrata e
518 etérea, para proteção, conservação do solo, e também, se tudo correr
519 bem, nós construímos um programa de auto monitoramento. Deixar uma
520 coisa clara, e eu vou invocar aqui o testemunho do Willian, que estava
521 comigo na reunião de quarta-feira do Comam de Uberaba, a nossa ideia, e
522 eu vou falar isso de público e viva-voz, não é nenhuma caça às bruxas ao
523 setor pecuário, ao setor agrosilvopastoril, enfim, nossa ideia é construir
524 uma ambiência onde nós vamos mostrar, obviamente, para aqueles que
525 querem serem convencidos, que não conservar o solo é jogar dinheiro
526 fora. Não conservar o solo é eutrofizar o seu recurso hídrico. Não
527 conservar o solo é você ter redução de biomassa no engorde do seu
528 rebanho pecuário. Enfim. O pessoal que vem ministrar são profissionais de
529 alta gabaritagem, com geotecnologia, onde nós podemos mostrar isso
530 para o setor produtivo, e eu vou contar muito com o apoio do setor
531 produtivo, com dados primários. Nós temos possibilidade de mostrar isso
532 com dados primários, ou seja, não há qualquer dúvida naquilo que nós
533 estamos dizendo e reafirmando que, conservar o solo, que é a base de
534 todos os ecossistemas, vai trazer ganho de produtividade, vai trazer ganho
535 ambiental. Então eu queria, mais uma vez, viu, Kamila? Na sua pessoa,
536 registrar o agradecimento, porque a Supram poderia ter simplesmente dito:
537 'Não, nós não queremos', a Kamila, generosamente, junto com a equipe
538 aceitou. Então nós começamos agora, dia 17, vai ser o nosso primeiro
539 encontro, ele vai se estender pelo mês de maio e junho e, se der certo, e
540 nós temos fé em Deus que dará, nós vamos transformar isso em um
541 programa nacional. Isso vai ser transformado em um EAD e nós vamos
542 disponibilizar para o Brasil inteiro, para todos os órgãos ambientais, para
543 todas as polícias ambientais, para todas as secretarias municipais essa
544 capacitação. E só para ponto finalizar, para vocês terem noção da
545 gravidade, um solo não manejado custa 70 dólares para cada habitante do
546 planeta. Então o Brasil tem 200 milhões de habitantes, nós temos aí uma
547 perda extremamente significativa. Os dados que serão apresentados, de
548 pastagem agora mais especificamente, nós vamos mostrar que,
549 dependendo da formação geológica, há uma perda anual de 1.000 reais
550 por hectare. 1.000 reais. Para vocês terem noção do que é isso em
551 economia rural, o leite dá hoje uma rentabilidade de 250 reais na média.
552 Então vejam que a ideia nossa é mudar o foco de comando e controle, de

553 TAC, de ação civil pública para o convencimento pautado no viés
554 econômico. Então, ou seja, nós vamos mostrar para o produtor rural que
555 se ele não conservar os seus recursos naturais, ele está, literalmente,
556 jogando o seu dinheiro fora. E eu queria então reiterar os meus
557 agradecimentos e me colocar à disposição para que vocês possam fazer
558 críticas, sugestões, e depois, obviamente, esse material, ele vai, como nós
559 estamos patrocinando com recursos de termos de ajustes de conduta, ele
560 vai ficar disponível e nós vamos disponibilizar para todos os Conselheiros
561 e para todos os integrantes do SISEMA. Muito obrigado.” Conselheiro
562 Antônio Geraldo de Oliveira: “Bom, as gestões municipais poderão
563 participar junto, no mesmo curso? Que eu acho de suma importância,
564 porque muitos municípios estão assumindo gestão de meio ambiente.
565 Acho que isso é importante, que o pessoal da Secretaria de Meio
566 Ambiente municipais participarem.” Kamila, Supram TMAP: “Senhor
567 Antônio Geraldo, sem dúvida. É importante. Mas esse primeiro momento é
568 um piloto, tá? E a gente, com certeza, vai abrir isso para outras SUPRAMs
569 e talvez, nesse segundo momento, a gente chame todos os municípios
570 que têm aí a competência originária para trabalhar também conosco. A
571 gente quer sentir, quer entender, quer saber das contribuições da Supram,
572 às vezes até mudar alguma coisa em relação ao projeto. Então, nesse
573 piloto a gente realmente vai restringir aqui à nossa equipe.” Presidente
574 Edno César da Silveira: “Ok, Kamila. Muito obrigado.” Conselheiro Thiago
575 Alves do Nascimento: “Só para complementar, para a gente finalizar
576 mesmo. A FIEMG se coloca à disposição para ajudar no campo, na
577 questão da fiscalização preventiva. Vamos formatar uma capacitação,
578 vamos levar o empresário lá para o dentro, chamar o CREA, vamos
579 chamar OAB, vamos chamar os parceiros, vamos trazer a capacitação
580 para esse pessoal, o lançamento. E estamos à disposição, como sempre
581 estivemos. Espero que seja um sucesso. Muito obrigado.” **8.**
582 **ENCERRAMENTO.** Presidente Edno César da Silveira: “Ok, Kamila. Muito
583 obrigado. E agradeço também ao Ministério Público por essa parceria
584 constante, que nos ajuda muito na proteção ambiental. Agradecer à
585 universidade também por essa oportunidade e falar que, nos meus 35
586 anos de trabalho, e muitos no campo, a gente verifica essa questão de
587 conservação do solo. Eu sempre disse aos proprietários que é tão
588 importante quanto à preservação de uma reserva legal e de uma mata
589 ciliar, uma proteção de nascente, é a conservação de solo, porque, se
590 você não fizer a conservação de solo, nada disso dessas outras coisas
591 adianta, elas são destruídas. Então é essencial isso. Ok? E desejar a
592 todos um bom final de semana e um bom retorno. Que Deus nos proteja.
593 Uma boa viagem a todos. Muito obrigado.”

APROVAÇÃO DA ATA

Presidente Diogo Soares de Melo Franco